



# Boletim Operário 335

Caxias do Sul, 01 de maio de 2015.



O Paiz  
Rio de Janeiro  
25 de abril de 1891.  
Edição 3286  
Capa

## Os Congressos em Paris

Congresso de uma alta importância, pelas suas consequências imediatas no conflito europeu entre o capital e o trabalho – é sem dúvida alguma o Congresso Internacional dos delegados mineiros, que atualmente se realiza na grande sala de conferências da Bolsa do Trabalho em Paris.

Esta importante reunião representa cerca de 2 milhões de trabalhadores das minas de Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Suíça e Áustria. São as grandes nações, onde se agita o enorme problema social – é o único e verdadeiro problema do século XIX e princípio do século XX.

Neste momento há duas graves questões a debater no Congresso dos Mineiros:

1º Deve votar-se por nacionalidade ou por número de mineiros representados?

2º Deve ou não votar-se a Greve Geral no 1º de maio de 1892, se acaso os diretores das grandes companhias de exploração de minas se recusarem a conceder o dia legal de 8 horas de trabalho?



Os mineiros ingleses estão magnificamente organizados. Os delegados presentes ao Congresso de Paris representam 468.000 operários – o que é uma força enorme, se acaso se der uma Greve Geral.

No entanto convém notar que na Inglaterra há cerca de um milhão de operários trabalhando nas minas.

Os operários mineiros de Inglaterra são homens práticos. Só votarão a Greve Geral quando tiverem a certeza absoluta da vitória próxima. Não gostam de aventuras. Este desamor prático de aventuras e de idealismos é uma das mais belas características da raça anglo-saxônica. Nós, os latinos, somos por natureza uns sentimentais. Deixamo-nos ir atrás de tropos retóricos da bandeira escarlate, dos galões dourados e do palavriado oco, mas florido, dos belos ornamentos da tribuna parlamentar. Os ingleses não. Apenas dão um passo para diante quando estão seguros de encontrar terreno firme e o caminho desembaraçado.

A Greve Geral, sem preparação antecipada em todas as nações, seria uma derrota formidável para as forças do proletariado universal. Hoje todo o trabalho é complexo. O sapateiro depende do carpinteiro, o carpinteiro depende do pedreiro, o pedreiro depende do carregador dos portos, o moço de fretes depende do cultivador e assim por diante. De maneira que uma greve apenas de um mister é sempre uma greve parcial e portanto com poucas ou nenhuma probabilidade de vitória.

Todos esperam ansiosamente o que resultará do Congresso dos Mineiros. Cremos firmemente que de tudo aquilo apenas sairá uma enxurrada de retórica sentimental.



O Paiz  
Rio de Janeiro  
22 de abril de 1891.  
Edição 3283  
Capa

## Desastre e morte

Volumosa pedra que rolou de uma pedreira sita nos fundos da Fábrica de Tecidos Aliança apanhou ontem, às 4 horas da tarde, a um operário desta, matando-o instantaneamente. O cadáver do infeliz foi transportado para o necrotério onde hoje se procederá ao exame médico legal.

